



Semana da Engenharia FACENS 2003 atualiza sobre novas tecnologias



Visão geral do ginásio poliesportivo da FACENS, onde foram realizadas mostras e empresas demonstraram seus produtos.

A FACENS foi, mais do que nunca, um pólo difusor de conhecimentos sobre novas tecnologias, durante a Semana da Engenharia FACENS 2003, realizada no campus da Faculdade, entre os dias 13 e 17 de outubro. Dezenas de salas de aula, o anfiteatro e o ginásio poliesportivo da Faculdade permaneceram lotados de alunos, ex-alunos, docentes, profissionais da área de Engenharia e membros da comunidade, que participaram de palestras, cursos teóricos, cursos práticos e puderam apreciar mostras de projetos desenvolvidos pelos estudantes da FACENS, tudo isso concomitantemente, transformando a Faculdade em um verdadeiro caldeirão de informações.

O evento promovido desde 1991, com o intuito de divulgar à comunidade os mais recentes procedimentos nas áreas da Engenharia Civil, Elétrica, Mecânica e da Computação, surpreendeu positivamente seus

organizadores, reunindo cerca de 2.500 visitantes. A Semana da Engenharia FACENS 2003 incluiu a participação de, aproximadamente, 30 representantes de empresas da região, que ministraram 35 palestras, 6 cursos teóricos e 4 cursos práticos sobre os mais recentes e principais temas relacionados ao setor. Essas atividades contaram com cerca de 2.200 inscritos.

Entre os profissionais de empresas participantes podem ser destacadas as companhias: Cotec Engenharia, Grace Brasil Ltda., ABCP (Associação Brasileira de Cimento Portland), Elipse Software, Konsultec, LARC-USP, PWP Informática, EMC2, 7COMm, LuK do Brasil, Ace Schmersal Safety Division, Enertec do Brasil, Schneider Electric, Instituto dos Engenheiros Elétricos e Eletrônicos (IEEE), Emerson Process Management, Metso Minerals Brasil Ltda., Siemens, Votocel, Marconi, Cooper Tools, ZF Nacam Sistemas de

Impresso Especial

1 74 18 2029-1/DRSPI
ACRTS

CORREIOS

Direção Ltda, entre muitas outras.

Além disso, nove empresas e instituições expuseram seus produtos em estandes montados especialmente para a ocasião, no ginásio poliesportivo da Faculdade. Essas empresas foram: AEAS (Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Sorocaba), Seesp (Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo), Gas Natural SPS, Konsultec, Marconi, RT Komp Informática, WWK, Grace Brasil Ltda. e Editora Pini.

Uma das principais atrações da Semana da Engenharia FACENS 2003 foram os cerca de 150 projetos, entre trabalhos de Física, de Conclusão de Curso e de Iniciação Científica, apresentados por alunos da Faculdade. Esses projetos atraíram centenas de visitantes. "A participação dos alunos demonstra a criatividade e o gosto pela pesquisa por eles desenvolvidos", afirmaram o coordenador do curso de Engenharia Civil da FACENS, José Antonio De Milito, e o coordenador do curso de engenharia Mecânica, Carlos Alberto Gasparetto.

Todo esse conjunto de atividades foi encerrado oficialmente com uma grande atração musical, que já se tornou tradição na FACENS: o "2º Engenheiro Show". A festa recebeu em torno de 450 estudantes, entre alunos da FACENS e de outras instituições. O público assistiu às apresentações das bandas "Blister", "Thorn" e "Legionários", que são compostas por alunos da FACENS.



Projetos dos alunos são destaque

Os trabalhos desenvolvidos por estudantes da Faculdade surpreenderam visitantes e docentes.



Faculdade recebe novo vice-diretor

Professor doutor Marcos Carneiro da Silva implantará novos projetos na Faculdade.



Ex-reitor da Unicamp assessora a FACENS

Professor doutor Hermano Tavares traz o know-how de mais de 30 anos de experiências na área acadêmica.



Mostras dos alunos são atrações da Semana da Engenharia FACENS 2003



Marcos Favoretti, aluno do 6º ano de Engenharia Elétrica, desenvolveu um Separador e Identificador de Cores.

Pequenos ou grandes, mais ou menos especializados, os projetos dos alunos de Física e dos formandos da Faculdade chamaram, e muito, a atenção dos participantes e visitantes da Semana da Engenharia FACENS 2003.

De diferentes funções e aplicações nas mais variadas áreas da Engenharia, os projetos dos estudantes da FACENS surpreenderam, até mesmo, os professores e coordenadores de curso. O esforço e a dedicação dos alunos resultaram em máquinas viáveis para a utilização industrial e com um custo muito mais acessível que os das já existentes no mercado. Como eles conseguiram isso? Com muita pesquisa, experimento e mão na massa.

Alexandre Alves, aluno do 6º ano do curso de Engenharia da Computação, desenvolveu ao custo de R\$ 5 mil uma Machine Vision que, no mercado, vale cerca de R\$ 100 mil. Esse equipamento é capaz de realizar o reconhecimento automático de imagens por meio da análise de formas geométricas, sendo

largamente utilizado nas indústrias para detecção de falhas nas peças e dos diferentes tipos de componentes. O software utilizado na Machine Vision projetada por Alexandre também foi desenvolvido por ele. "Já estou criando uma outra Machine Vision para ser apresentada a uma empresa, que possui como função analisar a afiação de metais", contou Alexandre.

Já, o aluno Marcos Favoretti, no 6º ano do curso de Engenharia Elétrica, desenvolveu um Separador e Identificador de Cores, cuja aplicação também é preferencialmente industrial. Sua função é, por exemplo, separar automaticamente itens de cores diferentes em uma linha de produção. "Foram realizados vários experimentos que reconheceram o LED vermelho como sendo o mais indicado para a identificação das diferentes cores", disse Marcos. O equipamento desenvolvido pelo aluno ainda está em fase de conclusão.

E não são apenas os veteranos que

estão criando interessantes máquinas na FACENS. Como parte das atividades da disciplina de Física, coordenada pelos professores Gilberto Lima e Norberto Aranha, as alunas do 1º ano do curso de Engenharia da Computação Camila Katsumata de Oliveira e Vivian Maria Guida criaram um Termopar, isto é, um termômetro criado a partir da junção de dois metais. O equipamento implementado pelas alunas também apresentou custo bem menor que os de outros existentes no mercado, porém, é capaz de gerar apenas pequenas correntes e a estimativa das temperaturas oferece menor precisão. "O nosso intuito é apenas mostrar o princípio do funcionamento de um Termopar", disseram as alunas da FACENS.

Controlar um sistema de segurança de uma empresa ou fábrica sem ter de sair de casa também foi uma das alternativas apresentadas pelos estudantes da FACENS. Thiago Perrella, no 6º ano do curso de Engenharia da Computação, criou um mecanismo de automação via internet. Por meio de uma webcam, cujos movimentos podem ser controlados à distância, pelo computador, o sistema captura imagens e as exibe na tela do micro. "Com esse mecanismo seria possível controlar, em casa, o sistema de segurança de uma empresa", disse Thiago.

Na opinião do coordenador do curso de Engenharia da Computação, Antonio Martins, as mostras dos alunos surpreenderam positivamente os professores, sendo muitas delas de potencial utilização no mercado. "Os alunos têm dedicado grande tempo à pesquisa e aos experimentos práticos para a realização de projetos que contribuem para a aplicação da tecnologia", disse Martins.

EDITORIAL

Caros Leitores,
É com muita satisfação que compartilhamos com vocês a alegria pelo aniversário de um ano do nosso informativo. O *Ligação Direta*, como o próprio nome sugere, nasceu e consolidou-se rapidamente com a proposta de ser a ligação entre toda a comunidade FACENS e a sociedade. Além de ser um veículo de divulgação das informações, parcerias e desenvolvimentos realizados.

Neste primeiro ano, trouxemos para as páginas do *Ligação Direta* muitos

ex-alunos, profissionais, professores da FACENS, além, é claro, da comunidade em geral, que fizeram deste informativo um reflexo da excelência da FACENS. A todos estes o nosso profundo agradecimento.

Também agradecemos às empresas parceiras da FACENS que apostam em nossa Instituição e, neste informativo, pedimos que continuem acreditando que investir em educação faz parte de uma atitude socialmente responsável. E a você, nosso leitor, obrigado pelo suporte, pelas cartas, e-mails e pelas sugestões

que enriquecem esta publicação.

Nesta edição especial de aniversário, apresentaremos uma reportagem com o vice-diretor da FACENS, professor doutor Marcos Carneiro da Silva, e também com o consultor, professor doutor Hermano Tavares, que trarão novidades e desenvolvimentos à Faculdade. Falaremos também sobre a Semana da Engenharia 2003, nosso evento de grande sucesso. Ah! Não esqueçam de enviar-nos mais sugestões ou críticas, pelo telefone: (15) 228-1000 ou para nosso e-mail: ligacaodireta@facens.br

Facens Jr.



Ex-presidente Priscilla Mazieiro da Silva entrega direção da FACENS Jr. ao novo presidente Rafael Bengla Mestre.

Foram realizadas, em 30 de setembro, as eleições para os cargos da administração da Facens Jr. Após a votação dos membros da equipe, elegeram-se os seguintes alunos:

Rafael Bengla Mestre – Presidente;
Livia Gandara Prado – Vice-presidente;
Carlos Eduardo O. S. Tallarico – Diretor Administrativo;
Carlos Alberto B. Cordeiro – Diretor de Projetos;
Alex Akira Bueno Sato – Diretor Financeiro;
Flávio Bernal Esteves – Diretor de Marketing

Na contagem dos votos, estavam presentes os coordenadores José Antonio De Milito e Carlos Alberto Gasparetto, que testemunharam o acontecimento. Se você quiser participar da nossa equipe, basta se inscrever no "Banco de Talentos" em nosso site, www.facens.br/facensjr.



A Facens Jr. é uma empresa júnior, que presta serviços de Engenharia e é constituída por alunos da FACENS. Ela tem como objetivo ingressar os estudantes no mercado de trabalho, desenvolver projetos com qualidade e também desenvolver o lado empreendedor dos graduandos, possibilitando, assim, uma aplicação prática de todo o conhecimento adquirido por eles na Faculdade.

Talento e competência são os desafios dos profissionais do século XXI

O atual mercado globalizado, altamente competitivo, exige uma nova postura dos profissionais deste século, que terão de vencer alguns desafios para alcançar o sucesso. Para falar desse tema tão discutido atualmente, a FACENS convidou o engenheiro Karlheinz Blutaumüller, da Engenharia da Qualidade da LuK do Brasil, que ministrou interessante palestra a profissionais e estudantes, no último dia 13 de outubro, durante a Semana da Engenharia FACENS 2003.

Segundo Blutaumüller, os novos profissionais precisam, principalmente, investir nos seus talentos naturais, buscar a constante atualização, a aptidão técnica e o empreendedorismo, para se destacar entre os muitos candidatos a uma vaga no mercado. "O profissional precisa investir nos seus talentos naturais, nas suas qualidades singulares, nas suas forças, no que faz com facilidade e bem feito e gosta de fazer, para ter um diferencial. Cada pessoa tem seus talentos e a combinação deles a faz singular. Além disso, precisa buscar conhecimento e competência, continuamente, ser competente tecnicamente e ter consciência do seu papel de transformador da sociedade", afirmou o engenheiro. Para ele, o constante aperfeiçoamento do profissional irá lhe garantir a empregabilidade e a capacidade para acompanhar as mudanças rápidas e drásticas que vão compor o cenário mercadológico futuro.

Ainda na opinião de Blutaumüller, o conhecimento das novas tecnologias será sempre uma condição indispensável para

a colocação profissional. "Não só hoje, como amanhã, as novas tecnologias, como a Tecnologia da Informação e Comunicação, Biotecnologia e Nanotecnologia e todas as suas implicações causarão tal impacto nas profissões, que muitas desaparecerão, como já ocorre com Datilógrafo, operadora de telex ou fax, costureiro, sapateiro, cerzeadeira, Engenheiro de Manutenção, entre outras. E novas profissões surgirão, como por exemplo: Arquiteto de Informações, Analista de Biomecânica, Gerente de ONG, Gerente de Comunidades Virtuais, Engenheiro Genético, Programador de DNA ou coisas exóticas, como Designer de Clone, Farmacólogos Estatísticos, Psicoengenheiros e Nanocientistas", falou o engenheiro.

Já, o conhecimento teórico adquirido pelo profissional, ressaltou o engenheiro da LuK do Brasil, continua sendo a base para o bom desempenho. "Na minha opinião 'não há nada mais prático do que uma boa teoria', ou seja, só a prática, sem um bom embasamento teórico, pode resultar em desastres históricos e vice-versa. Hoje, se têm ferramentas de cálculo teórico, de otimização de materiais e de estruturas, no entanto, os prédios continuam caindo porque a prática não acompanhou a teoria. Por outro lado, muitas coisas foram desenvolvidas antes da teoria... O ideal para o engenheiro é que ambas andem juntas. O engenheiro é o 'construtor do mundo que não existe', portanto, um 'fazedor', um prático, ele tem que fazer, senão não passará de um sonhador, mas tem que fazer com base nas teorias que aprendeu", conclui Blutaumüller.

Engenheiro Karlheinz Blutaumüller, da LuK do Brasil, durante palestra sobre "Os Desafios do século 21... aos novos profissionais".





Palestras proferidas por especialistas permanecem lotadas

A procura pelas palestras ministradas durante a Semana da Engenharia FACENS 2003 foi bastante intensa. Foram 1.163 participantes nas 35 palestras oferecidas, sendo que o total de vagas disponíveis foi esgotado em muitas delas.

Uma das mais procuradas foi a que tratou sobre o software da Microsoft "Windows Server 2003", ministrada pelo engenheiro Francisco Carlos Baddini, no dia 13 de outubro, com 131 inscritos. O palestrante é autor de três livros que versam sobre programas da Microsoft, o mais recente deles de título "Gerenciamento de Redes com Windows XP", publicado pela editora Érica.

Graduado em Engenharia Elétrica pela FACENS, atualmente, ele é colunista e responsável pela revisão dos documentos sobre assuntos técnicos publicados no site Technet Brasil, da Microsoft, presta consultoria em implementações de T.I. (Tecnologia de Informação) e ministra palestras

sobre gestão de T.I. em universidades e congressos. Durante a palestra, o engenheiro Baddini forneceu uma visão geral sobre o produto "Windows Server 2003", que possibilita a construção de uma rede, seu gerenciamento e sua segurança. "Para mim é sempre um prazer retornar à FACENS, uma vez que sou ex-aluno", salientou o engenheiro Baddini.

Outra palestra muito concorrida foi a que versou sobre "Utilização de Controladores Lógicos Programáveis (CLPs) e Redes de Comunicação", ministrada por Fernando Capelari, da área de Engenharia de Aplicação da Schneider Electric, multinacional do setor de automação e controle industrial. Falando para uma platéia de 87 inscritos, Capelari tratou sobre os tópicos: História do CLP, Conceitos e Aplicações e Integração em Redes, no dia 14 de outubro. Dentre os assuntos relacionados a esse último tópico, um dos que mais chamou a atenção dos presentes foi Automação Predial, que é a

utilização dos mecanismos tecnológicos em edifícios para a realização de serviços antes prestados pelo homem. "A automação teve início no meio industrial. No Brasil, começou no setor de Mineração. Atualmente, a automação também está sendo largamente utilizada em edifícios, para, por exemplo, o controle da iluminação e de elevadores, como forma de reduzir os custos com energia", disse Capelari.

Visando atualizar sobre as novas tecnologias nas áreas da Engenharia, a Faculdade recebeu para participar da Semana da Engenharia FACENS 2003 profissionais de 30 empresas da região. "A permanente atualização dos alunos, assim como dos profissionais de Engenharia, é indispensável para a colocação no mercado de trabalho, que, a cada dia, apresenta novas e mais complexas tecnologias", ressaltou engenheiro Augusto Ferreira Brandão, coordenador do curso de Engenharia Elétrica da FACENS.

Cursos práticos atualizam sobre assuntos de Informática

Os temas relacionados à Informática imperaram entre os cursos práticos oferecidos pela Faculdade, durante a Semana da Engenharia FACENS 2003. A procura por esses assuntos é, ano a ano, crescente entre estudantes e profissionais, que encontram na Computação um caminho indispensável para o sucesso na carreira.

O administrador de Redes da FACENS, Ricardo Donadel, proferiu um curso prático sobre um dos temas mais discutidos no momento: utilização de software livre. Ele concedeu treinamento sobre "Instalação e Configuração Linux". Os participantes ficaram muito interessados nas informações transmitidas e solicitaram novos encontros para a discussão desse mesmo assunto. "O grande interesse sobre o tema se dá devido ao alto custo da compra de licença dos softwares", disse Ricardo. "O Linux é considerado de boa qualidade, seguro e é muito utilizado na área de servidores", completou.

Já, os cursos práticos sobre "Roteadores Cisco I" e "Roteadores Cisco II" foram ministrados pelo engenheiro João Ferreira Barbosa Filho, da Hema Engenharia, empresa de instalações de redes de computadores

e consultoria na área de redes, e professor da FACENS. Roteadores são equipamentos que possibilitam as conexões de redes locais à internet e a outras redes locais, assim como a proteção da rede local, se configurado como Firewall.



João Ferreira Barbosa Filho (ao centro), durante curso ministrado na FACENS.

Segundo João Ferreira, esse tema tem sido amplamente procurado em razão da necessidade da transmissão de dados à distância. "Utilizando os roteadores, é possível transmitir dados de Sorocaba para os EUA, por exemplo", disse. "Esse tipo de equipamento é muito utilizado na automação bancária, conectando as agências à matriz do banco", falou.

O engenheiro João Ferreira Barbosa

Filho também ministrou outro curso prático, durante a Semana da Engenharia FACENS 2003, abordando o tema "Introdução à Linguagem Assembly". De acordo com ele, o curso é especialmente interessante para os profissionais atuantes na área de Engenharia da Computação, uma vez que trata da linguagem de origem dos processadores, a qual permite a execução de programas menores e possibilita maior velocidade no processamento de dados. "O conhecimento da linguagem Assembly permite um domínio maior do processador pelo estudante ou profissional, que poderá utilizar melhor os seus recursos", ressaltou.

Na opinião de Antonio Martins, coordenador do curso de Engenharia da Computação da FACENS, a realização de cursos práticos é uma oportunidade que deve ser aproveitada, principalmente, pelos profissionais de áreas como a de Informática, que demanda constante atualização sobre os novos procedimentos. "Esses cursos possibilitam que os interessados manuseiem equipamentos e tomem contato com linguagens de programação, aperfeiçoando e ampliando o conhecimento de ferramentas utilizadas pelo mercado", frisou.

Gerente da Regional São Paulo da ABCP participa do evento

O arquiteto Ronaldo Meyer, gerente regional da Regional São Paulo da ABCP (Associação Brasileira de Cimento Portland), participou como palestrante da Semana da Engenharia FACENS 2003. Ele versou sobre o tema "Pavimentos Intertravados", a partir das 21 horas, no dia de abertura do evento, 13 de outubro.

Durante a palestra, Meyer discorreu sobre o histórico dos pisos intertravados, suas principais características, vantagens, aplicações e exemplos de obras executadas no Brasil e em outros países, como Alemanha, França, Estados Unidos, Inglaterra, Canadá, Austrália e Japão.

No Brasil, o piso ou pavimento intertravado é utilizado desde 1970, sendo as cidades de Jundiá (SP), Florianópolis (SC), Recife (PE), Itapema (SC), Ilha Bela (SP), além do terminal de carga do Porto de Santos (SP) e o Porto de Pecém (CE) bons exemplos de sua utilização.

Segundo informações da ABCP, o pavimento intertravado é empregado por muitos arquitetos por sua diversidade de cores, formas, durabilidade e praticidade. Ele permite a execução de um pavimento não apenas resistente, como também permeável às chuvas, graças às juntas entre as peças que facilitam o escoamento da água. Este piso tem baixo custo de manutenção e dispensa mão-de-obra especializada, uma vez que os assentadores devem passar somente por um treinamento. Os blocos podem ser retirados e recolocados facilmente, evitando quebras e desperdício de matéria prima. Além disso, o piso intertravado não absorve temperatura, dando mais conforto ao usuário.

De acordo com o arquiteto Meyer, é crescente a procura por informações e treinamento sobre pavimentos intertravados no país. "Para atender a essa demanda, a ABCP desenvolve, em todo o país, parceria para realizar

cursos que atendam aos interesses dos profissionais da área", falou.

A palestra sobre esse assunto oferecida pela FACENS gratuitamente a alunos, ex-alunos, professores, profissionais da área e a comunidade em geral apresentou boa procura. Foram 55 inscritos.



Ronaldo Meyer, gerente regional da Regional SP da ABCP.

Licenciamento Ambiental é um dos temas mais visados

A legislação não permite e a sociedade não aceita o uso indevido dos recursos naturais pelas indústrias e empresas. A afirmação foi feita pelo professor da FACENS e técnico da Cetesb (Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental), Geraldo do Amaral, que ministrou curso sobre "Licenciamento Ambiental", durante a Semana da Engenharia FACENS 2003, nos dias 13 e 14 de outubro.

Licenciamento ambiental é a obtenção das devidas autorizações junto aos órgãos governamentais competentes para que uma obra, empreendimento, empresa ou indústria possa se implantar e operar em conformidade com as normas ambientais vigentes, ou seja, sem causar prejuízos à natureza. No curso proferido pelo professor, ele discorreu, principalmente, sobre a legislação ambiental no âmbito estadual, envolvendo todos os órgãos responsáveis pelo licenciamento nessa esfera, como o DAIA (Departamento de Avaliação de Impacto Ambiental), o DEPRN (Departamento Estadual de Proteção de Recursos Naturais) e a própria Cetesb. "A obrigatoriedade do licenciamento das atividades poluidoras já existe há mais de 25 anos e as empresas estão cada vez mais conscientes da necessidade de seu cumprimento. As indústrias estão achando mais interessante que

seu processo produtivo esteja em conformidade com as normas, devido ao anseio da comunidade, que não aceita mais a utilização inadequada dos recursos ambientais. A empresa que não promove o desenvolvimento sustentável, não encontra mais opção no mercado", ressaltou o professor da FACENS e técnico da Cetesb.

De acordo com ele, outro fator que tornou esse assunto mais visado pelas empresas foi a promulgação da Lei de Crimes Ambientais, a Lei Federal 9.605,

Geraldo do Amaral, professor da FACENS e técnico da Cetesb.

de 1998, que classificou esse tipo de infração como crime passível de pena de detenção. Prova desse interesse maior pelo tema foi a procura dos profissionais pelo curso oferecido pela FACENS. Das 50 vagas disponíveis, 48 foram preenchidas.

Mais informações sobre licenciamento ambiental podem ser obtidas nos sites da Secretaria do Meio Ambiente www.sma.sp.gov.br e da CETESB www.cetesb.sp.gov.br por meio do link licenciamento ambiental.





Batalha entre robôs atrai visitantes

Uma disputa bastante curiosa chamou a atenção dos visitantes, durante a Semana da Engenharia FACENS 2003. Influenciados pela chamada "Battle Bots", batalha de robôs, originalmente realizada nos Estados Unidos, alunos do 3º ano do curso de Engenharia Elétrica desenvolveram máquinas movidas a controle remoto, prontas para "aniquilar" o adversário, e as trouxeram para dentro de um ringue montado especialmente para a disputa, no ginásio poliesportivo da Faculdade.

De um lado, "Floquinho", robô criado pelos alunos Douglas Gonçalves, Fiori Doná Neto e Michel Mir, e de outro, "M1", máquina desenvolvida pelos estudantes Neto de Souza e



"Floquinho", o robô desenvolvido para a disputa por alunos do 3º ano do curso de Engenharia Elétrica.

Márcio Camila. A batalha, ao contrário de violência, apresentou conteúdo repleto de criatividade e iniciativa por parte das equipes. "Para a realização do robô utilizamos um sistema de controle remoto e princípios de física e mecânica", contaram os alunos Douglas, Fiori e Michel, da equipe "Sostress", que confeccionou, até mesmo, camiseta padronizada para o evento.

A apresentação dos robôs foi realizada no dia 16 de outubro, atraindo dezenas de pessoas que não tiraram os olhos das "engenhocas" criadas pelos estudantes. "Nossa idéia é difundir a 'Battle Bots' para outras faculdades, promovendo disputadas regionais e estaduais entre robôs", disseram os alunos da FACENS.

Ex-reitor da Unicamp presta consultoria à FACENS

O engenheiro eletrônico professor doutor Hermano Tavares, ex-reitor da Unicamp, de 1998 a 2002, assumiu recentemente a tarefa de oferecer consultoria à direção da FACENS. Conceituado no setor acadêmico pela intensa atuação e grande colaboração que prestou a essa área, o professor Hermano desenvolverá junto à diretoria da FACENS um elaborado trabalho de organização das forças existentes nessa Instituição, firmando-a como referência no ensino de Engenharia na região.

Sob sua orientação, já a partir do ano que vem, serão implantados projetos na FACENS que a destacarão junto à sociedade como uma Faculdade engajada com o desenvolvimento econômico regional e com a formação do cidadão.

Graduado em Engenharia Eletrônica pelo ITA, de São José dos Campos, em 1964, o professor Hermano prestou alguns serviços a empresas, vindo rapidamente a dedicar-se exclusivamente à docência. Sua carreira como professor começou em cursos de graduação em Engenharia Elétrica, em Campina Grande, na Paraíba, e em Pernambuco. Em 1966, ele agarrou a oportunidade de realizar o curso de doutorado na Universidade de Toulouse, na França. Cerca de dois anos mais tarde, retornou ao Brasil, onde, em 1970, voltou a atuar como docente no ITA e, depois, na Escola de Engenharia de São Carlos, que integra o campus da

USP. Em 1971, ele começou a lecionar na Escola de Engenharia da Unicamp, aonde veio a se aposentar após 31 anos de serviços prestados.

Tanto na Escola de Engenharia de São Carlos, quanto na universidade em Campina Grande e na Unicamp, o engenheiro Hermano participou

no posicionamento de destaque que mantém até hoje", ressaltou o professor Hermano, que ainda segue lecionando nessa instituição.

Todo esse know-how acumulado por ele nessas mais de três décadas de contribuições ao ensino superior será, a partir de agora, transferido à FACENS. "A Faculdade se encontra bem estruturada, com currículo modernizado e corpo de professores qualificados, estando pronta para dar um salto em qualidade", disse o professor.

Para que essa transposição seja possível, os projetos que serão implantados na FACENS, a partir de 2004, incluirão: o aprofundamento do trabalho de aproximação com as empresas regionais, a motivação dos alunos para a participação nos trabalhos desenvolvidos pela Faculdade, que possam ser revertidos em oportunidades no mercado, a construção da reputação dessa Instituição, por meio das qualidades de seus estudantes, como a competência, a dedicação e a vontade de acertar, e o incentivo ao incremento social. Dois desses projetos que

estão sendo mais estudados prevêm a inclusão digital da população carente e a atuação da FACENS junto à formação dos professores do 1º e 2º grau. "Os principais objetivos desses trabalhos serão, acima de tudo, formar bons engenheiros e cidadãos conscientes e abrir os novos conhecimentos para uma parcela bem maior da população do que aquela que presta vestibular", concluiu.



Professor doutor Hermano Tavares.

das implementações do curso de Engenharia Elétrica. Na época em que passou a integrar a equipe de docentes da Unicamp, essa universidade ainda não havia sequer formado sua 1ª turma nessa área. "Vivi todas as fases da Unicamp, desde quando estava se instalando, passando pela criação dos cursos de graduação e pós-graduação em Engenharia Elétrica, até firmar-se

Engenheiro Marcos Carneiro da Silva assume vice-direção da FACENS

“Uma surpresa muito agradável” foi para o professor doutor Marcos Carneiro da Silva retornar à FACENS, na qualidade de vice-diretor dessa Faculdade, após 22 anos afastado das atividades como docente, na disciplina de Laboratório de Máquinas e de Circuitos Elétricos. Ao regressar, ele encontrou na FACENS “uma Faculdade preparada e estruturada, com enorme potencial nos campos de prestação de serviços de engenharia e de desenvolvimento científico e tecnológico”.

Graduado em Engenharia Elétrica, no ano de 1980, pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), onde também obteve os títulos de mestre e doutor na área de engenharia de sistemas, o engenheiro Marcos acumula importantes experiências, tanto na carreira profissional, quanto acadêmica. Seu trabalho na FACENS será o de potencializar importantes características da Faculdade, como as parcerias com empresas da região, com centros de pesquisa e universidades de ponta, com governos municipais, além de aprimorar a qualidade do ensino oferecido, por meio dos conceitos de empreendedorismo, desenvolvimento acadêmico-científico e incentivo à prestação de serviços sociais.

Natural de Tatuí, o professor Marcos logo cedo se mudou para Sorocaba, onde morou até os 17 anos. Após, radicou-se em Campinas, onde estudou e lecionou, na Unicamp, até o ano de 1984. Nesse mesmo ano, atuou no departamento de Assessoria de Pesquisa e Desenvolvimento da CPFL (Companhia Paulista de Força e Luz), na qual, em 1987, passou a prestar serviços de desenvolvimento de software no Departamento de



Professor doutor Marcos Carneiro da Silva é o novo vice-diretor da FACENS.

Informática, sobretudo, na área de Planejamento de Redes. Dez anos mais tarde, em 1997, assumiu a direção da Tele Design, empresa nacional do setor de Engenharia, atuante no setor de Telecomunicações, da qual se desligou, no último dia 15 de setembro, para assumir a vice-direção da FACENS.

“Dedicar-me exclusivamente à carreira acadêmica é um desejo que sempre cultivei”, disse o engenheiro Marcos

Nesse quase um mês de convivência na FACENS, o novo vice-diretor rapidamente notou algumas características da Faculdade que lhe chamaram a atenção. “O volume de recursos investidos em bolsas de estudo é excepcional. Dois terços dos alunos são beneficiados com algum tipo de bolsa”, ressaltou. “Os programas sociais desenvolvidos, como os trabalhos realizados pelo C.T.C.C. (Centro de Treinamento da Construção Civil) e pela FACENS Jr., também são bastante importantes para a inclusão social dos mais carentes”, afirmou.

Já, a partir do ano que vem, disse o

vice-diretor, serão implantados novos projetos, na FACENS, que possibilitarão uma formação acadêmica ainda mais completa dos estudantes. Entre eles, destacam-se os projetos: 1) estreitamento da relação entre Faculdade e empresas, por meio de parceria com associações, como o sistema Fiesp/Ciesp, o Sebrae e o Senai; 2) incentivo ao desenvolvimento de programas sociais, por intermédio de Prefeituras e outros órgãos da região; 3) estímulo ao empreendedorismo dos alunos; 4) investimento em infra-estrutura e formação técnica especializada e 5) realização de parcerias internacionais que permitirão intercâmbio de estudantes, entre outros. “Todos esses projetos serão revertidos em oportunidades interessantes de trabalho para os alunos e contribuirão, com certeza, para aumentar a empregabilidade dos nossos estudantes”, adiantou o professor Marcos. “O nome da Faculdade quem faz são os alunos e, nesse sentido, a FACENS trabalhará sempre para oferecer uma formação cada vez mais completa”, completou o novo vice-diretor.

PROCESSO SELETIVO 2004



FACENS

FACULDADE DE ENGENHARIA DE SOROCABA

www.facens.br

Inscrições até 01/12
Exame 07/12

Engenharias: Civil - Computação - Elétrica - Mecânica



Ligação Direta completa um ano de vida

O informativo interno da FACENS "Ligação Direta" completa um ano, levando as principais atividades desenvolvidas por alunos, professores e profissionais da Faculdade ao conhecimento de toda a comunidade. Mais do que isso, esse veículo vem atuando como uma vitrine das informações difundidas pelos quatro cantos da FACENS e um canal de diálogo entre Instituição, indústrias e estudantes. Abaixo, seguem algumas opiniões de profissionais de empresas da região, alunos e professores da FACENS sobre o papel deste informativo para os diversos setores da comunidade:

"O informativo 'Ligação Direta' é de suma importância para o meio industrial, pois assume o papel de fonte de informação entre a Universidade e a Indústria. É por meio dele que as empresas obtêm informações a respeito do desenvolvimento de cursos e do investimento em tecnologia realizado pela FACENS.

Informações, essas,

que nos possibilitam planejar também o suporte relacionado à mão-de-obra profissional para atender as demandas de investimento em tecnologia dentro da empresa. Além disso, as companhias podem contar, também, com o suporte da FACENS para desenvolvimento de projetos ou pesquisas específicos para a empresa". Giovana C. Spagnol Barel, R.H./Desenvolvimento ZF Nacam Sistemas de Direção.

"Para a FACENS, é uma bela ferramenta para divulgar a escola e formar a sua reputação. Para a comunidade, é um veículo informativo do que ocorre dentro da FACENS. Já, para os estudantes que estão na fase de escolha de uma profissão pode ser um veículo de estímulo para a escolha da profissão de engenheiro". Karlheinz Blutaumüller, Engenharia da Qualidade LuK do Brasil.

"Além de ser um material interessante pela iniciativa e qualidade das matérias apresentadas, para nós, da área de R.H., essa aproximação e atualização que o mesmo proporciona em relação à educação de Sorocaba é muito rica. A parceria empresa/escola sempre foi muito discutida e comentada em nossa área, já que, diariamente, nos deparamos com uma massa (universitários) que se encontra ansiosa diante do desconhecido início de uma carreira profissional. As informações obtidas por meio do informativo nos fortalecem e nos dão maior confiança para encorajar as pessoas que nos procuram de que a educação de nossa cidade tem evoluído e se transformado em referência para muitas outras. O informativo também permite reciclagem e traz novidades na área da Engenharia, atividade, essa, que tem crescido consideravelmente em nossa cidade". Viviane Navarro, Gestão Organizacional RH Bank Empresarial.

"O Ligação Direta FACENS é de fundamental importância para as Empresas e, também, para a comunidade, pois disponibiliza informações e novidades relacionadas aos cursos que oferece, colaborando, assim, com nosso trabalho para a recolocação de profissionais por meio da contratação de Estagiários. E essa interação é importante, pois o objetivo da FACENS é formar

bons profissionais e o das Empresas, contratá-los". Vera Pereira, R.H. Gold Recursos Humanos.

"Nós, os alunos, ficamos esperando o informativo chegar, todos os meses. As reportagens são interessantes e é sempre bom ver alguém conhecido aparecer. Uma seção que acho muito legal é aquela que mostra os ex-alunos da FACENS que alcançaram o sucesso profissional. Isso demonstra que a Faculdade tem o seu valor". Marcell Correia, no 5º ano de Engenharia Civil da FACENS.

"Partindo do princípio de que o homem vive em sociedade, nada mais importante do que ele estar sempre em contato com os acontecimentos da sociedade em que vive. Nesse sentido, a Faculdade tem um papel social muito importante, não só de passar as informações corretas para os alunos, mas também o papel social de incluir o aluno no mundo da Engenharia. O aluno tem, por meio desse jornal, a oportunidade de conhecer o entorno da própria Escola, que são as indústrias. É um crescimento muito grande para os alunos essa união e interação das empresas com a escola e os alunos, bem como com os professores. Os alunos podem usufruir todos esses benefícios, estando inseridos no meio do futuro mercado de trabalho onde irão atuar". Christina Camilla Antunes de Almeida, professora de Comunicação e Expressão da FACENS.

"O informativo para nós, os professores, que não conseguimos ficar sabendo de tudo o que ocorre na Faculdade, é muito interessante, pois traz ao nosso conhecimento as atividades aqui realizadas. Principalmente, as informações sobre os ex-alunos e o que eles estão fazendo atualmente". Paulo Albuquerque, professor de Fundações e Mecânica do Solo da FACENS

acesse o site
www.facens.br

Expediente

Jornalista Responsável
Fernanda Burattini (MTB 23.573)

Diagramação
André Bueno C. Nunes

Coordenação e Projeto Gráfico

Núcleo TCM

Tiragem
5.500 exemplares

1
ano